



# Javé está no meio de nós



Uma breve introdução ao livro de *Sofonias*

LA CLORIA DE DIOS

ES EL POBRE QUE VIVE S. OSCAR ROMERO

*Sofonias*  
*Acenos biográficos*

*Raylan Faria*





O "Dia de Javé" é um tema central em seus oráculos, representando um tempo de julgamento divino contra os pecados do povo.

O nome "Sofonias" significa "Deus protege" ou "Deus esconde", refletindo a crença de que Deus protegeria ou esconderia os justos durante o tempo de julgamento.

A mensagem de Sofonias também contém esperança para os "pobres da terra", que são vistos como os verdadeiros aderentes da fé e justiça, e por isso, dignos da proteção divina.



Hub  
Henrique  
2018



# Sofonias

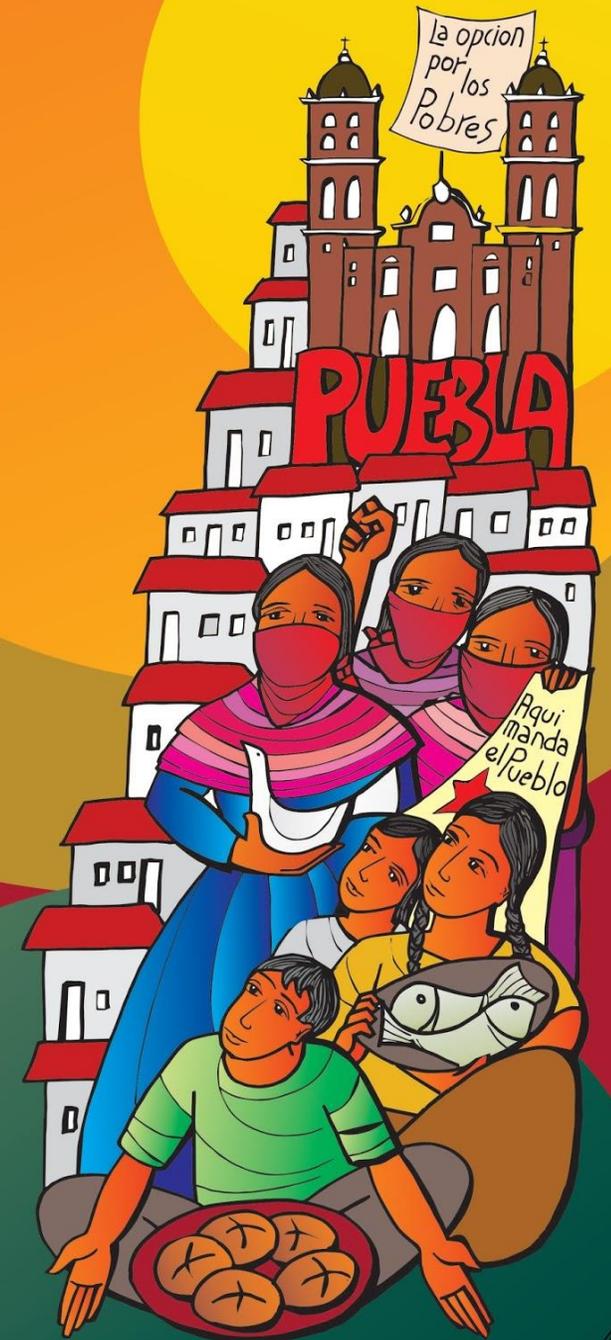
*Um profeta africano?*

Palavra de Javé que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Godolias, Filho de Amarias, Filho de Ezequias, no tempo de Josias, filho de Amom, rei de Judá. (Sf 1,1)

*Sofonias é identificado como "filho de Cusi" (Sf 1,1), o que sugere uma possível origem africana, já que "Cusi" frequentemente designa indivíduos de terras africanas*

*A menção de Sofonias como "filho do Negro" ou "filho do Etíope" na tradição poderia refletir uma memória familiar de descendência africana.*

*A identidade e as origens de Sofonias são obscuras, o que torna difícil determinar com certeza se ele era de Jerusalém, da diáspora hebraica em terras africanas, ou de uma família africana integrada à diáspora etíope.*





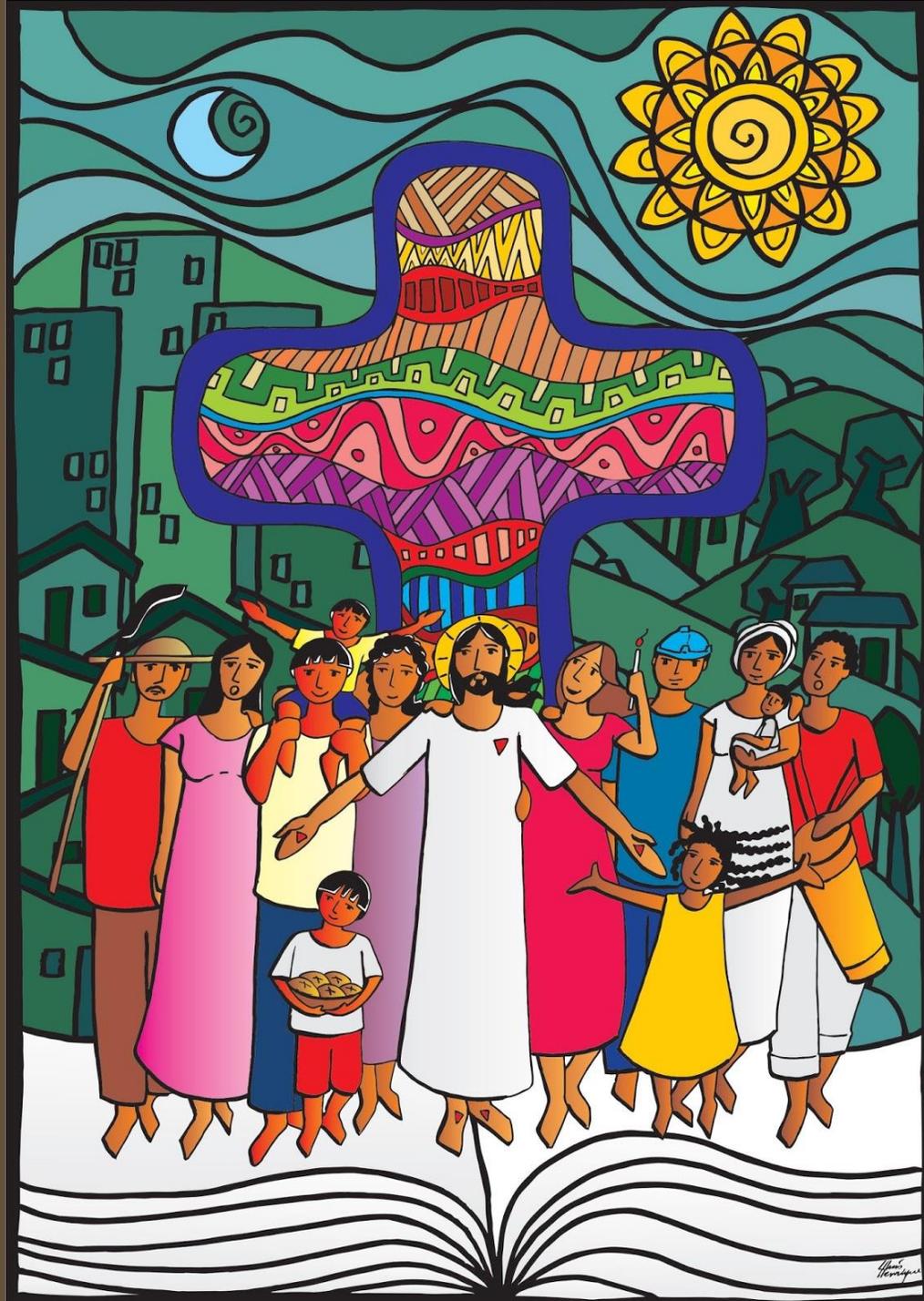
*A possibilidade de Sofonias ser descendente de africanos trazidos como escravos ou imigrantes para Jerusalém, ou de uma colônia hebraica em terras africanas, não pode ser descartada.*

*A condição de Sofonias como descendente de uma família de origem estrangeira e, possivelmente, de antigos escravos de guerra etíopes, poderia ter influenciado sua consciência profética e sua mensagem social.*

# O Contexto de Sofonias

*Alguns apontamentos...*

Gonzalo Munhoz





*O contexto que marca a atuação pública de Sofonias é o da monarquia de Judá em sua relação com o Império Assírio e com o Egito.*

*Lembremos que o Império Assírio foi responsável pela aniquilação de Israel Norte.*

*A conquista de Israel Norte marcou profundamente do Israel Sul, que recebeu muitas pessoas provindas do reino devastado, influenciando a cultura e as práticas sociorreligiosas.*

*Com a queda de Israel Norte e a conservação do acordo de vassalagem com o Império Assírio, Judá experimentou uma grande ascensão.*

*Durante esse período, Manassés era o rei. Ele foi o sucessor de Ezequias, um dos reinados mais longos na história de Judá (687-642).*

*Contudo, sua aliança com a Assíria foi alvo de críticas pesadas (2Rs 21,2-16), pois Manassés reintroduziu o culto às divindades no Templo, indo contra o ideal religioso da escola deuteronomista.*





*Com a morte de Manassés, seu filho Amon assumiu o poder. Amon seguiu a mesma política de seu pai, mas seu reinado durou apenas dois anos (2Rs 21,19-23).*

*Os grandes proprietários da terra, colocaram no seu lugar o seu filho que tinha apenas oito anos de idade, chamado Josias (2Rs 21,24; 1Rs11, 17-20).*

*Na Bíblia, esse grupo é identificado como “povo da terra”, foram eles, que organizaram o assassinato de Amon, pai de Josias, visando assumir o controle do governo e estabelecer um programa político independente dos interesses assírios*

*O livro Sofonias*  
*Redação e Estrutura*

*Irmã Leiliane*





Redação

*A maior parte do livro de Sofonias não é de redação original. Os acréscimos, provavelmente, foram feitos no período pós-exílico.*

*1,1: O título.*

*2,7: Os oráculos contra as nações: Contra a Filisteia*

*2,8-11: Contra Moab e Amon.*

*2,12: Contra Cush no Sul.*

*3,6-8: A lição das nações*

*3,9-20: A última parte: as promessas salvíficas.*

*\*\*1, 2-18. Fala sobre o julgamento universal.*





*Passagens “escritas” pelo profeta Sofonias.*

*2, 1-3. Apelo à conversão*

*2, 4-6. Contra os filisteus no Oeste.*

*2, 13-15. Contra a Assíria no Norte.*

*3, 1-5. Contra os dirigentes opressores.*

# Estrutura





1,1: O título.

### ***A primeira parte***

A. *Oráculos contra Judá*

*\*1,2-13: Oráculos de advertência e de ameaça contra Judá;*

*\*1,14-18: O “Dia do Senhor”;*

*\*2,1-3: Exortação a um “Resto”.*

B. *Oráculos contra as Nações*

*\*2, 4-15: Julgamentos e ameaças contra as nações inimigas de Judá (filisteus, moabitas, amonitas, núbios e assírios)*

### ***A segunda parte***

**C.** *Oráculo contra Jerusalém*

*\*3,1-8: Rejeição de Jerusalém,  
posta no mesmo plano das nações  
pagãs.*

**D.** *Promessa de restauração*

*\*3,9-20: Promessas de restauração.*

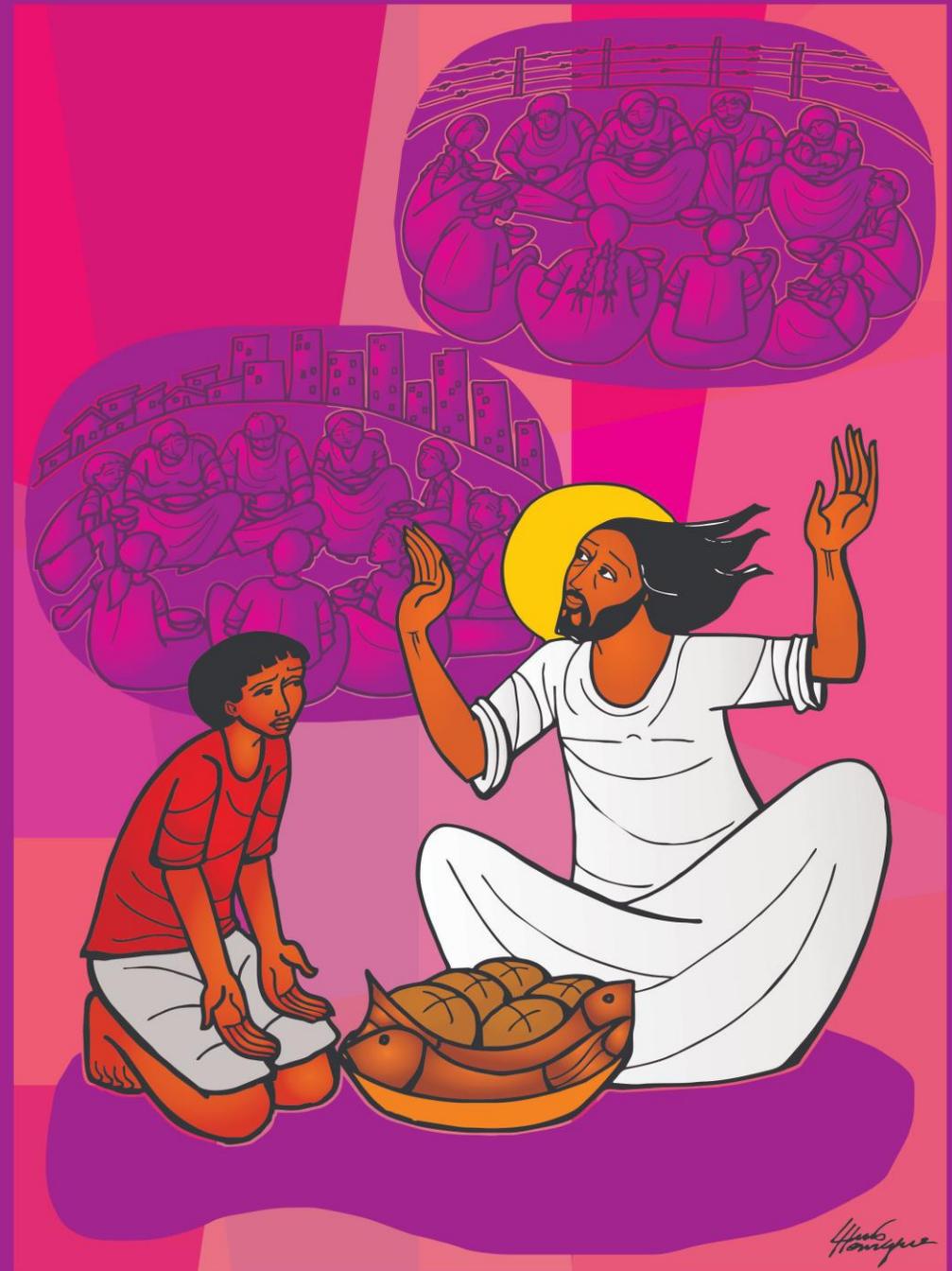




Profecia contra a  
cidade opressora  
*Uma leitura de Sf 3,1-5*

Rafael Barbosa

*Sf 3,15*





*A expressão “ai” אֵי é usada geralmente para transmitir uma advertência diante de um perigo iminente. Os profetas usam-na para enfatizar suas acusações contra aqueles que preferem amar a maldade e se afastar da justiça. Ela também pode ser usada como uma interjeição de lamento fúnebre e de dor.*

*Sofonias está convencido de que a morte e a destruição está para acontecer, então ele entoava antecipadamente a lamentação fúnebre de dor.*

*Toda a sua advertência profética se dirige à cidade rebelde, manchada e opressora (v.1) representada em suas dimensões econômica (os oficiais), política (os juízes), social (os profetas) e religiosa (os sacerdotes) (vv. 3-4). Por isso, vê-se que não é toda a cidade – Jerusalém – que está sendo criticada. O alvo da profecia é muito claro: os responsáveis pela vida do povo.*





*A cidade é considerada “manchada”, porque se afastou de Javé, aproximando-se da injustiça. Ela é tratada por “opressora”, o que expressa de forma clara sua relação truculenta com as pessoas mais fracas do ponto de vista econômico.*

*“Leões” e “lobos” no v.3 são imagens usadas metaforicamente para se fazer referência aos líderes civis de Jerusalém (os oficiais e os juizes). Suas atitudes são incompatíveis com as suas funções, por isso são comparados a animais selvagens. Ao perderem sua aparência humana, eles podem também desumanizar os pobres. Essa é uma verdadeira bestialização dos sujeitos violentos.*





*Os “profetas”, com suas falsas profecias, e os “sacerdotes”, com sua indiferença e relativismo, enganam e transviam o povo. Os profetas deixaram de ser porta-voz de Deus e passaram a falar por si mesmos, ou pior: a partir da vontade daqueles que os sustentam. Os sacerdotes buscam apenas o conforto e o sucesso, esquecendo-se que sua missão é servir o povo de Israel.*



*Há, no entanto, um contraste marcado pela expressão “no meio dela”. O v.5 é o início de uma mudança temática, retratando a justiça de Deus entre a injustiça de Jerusalém. Vê-se que há dois sujeitos no meio da cidade: um para fazer a justiça e um para agir injustamente. Esse contraste é oportuno na ênfase dada à injustiça, que emana da cidade a partir de seus líderes, e à presença de Deus, que é justo.*

*Javé mora na cidade de Jerusalém,  
mas seus moradores não o  
reconhecem, pois se perverteram e só  
têm olhos para a injustiça. A ruína da  
cidade será provocada pelos crimes  
dos representantes dos dois grupos  
da sociedade civil (os oficiais e os  
juizes) e dos dois grupos da  
sociedade religiosa (os profetas e os  
sacerdotes).*



*Henrique*



*Sinais de Esperança  
O que Sofonias tem  
a nos dizer hoje?*

*André Júnior*

*As mensagens contundentes do profeta Sofonias ressoam nos desafios sociais contemporâneos, destacando a necessidade urgente de enfrentar a desigualdade econômica e a opressão dos mais vulneráveis. Assim como nos tempos antigos, a concentração de riqueza nas mãos de uma pequena elite continua a ser um fator dominante em muitas sociedades, enquanto os menos favorecidos sofrem as consequências devastadoras da pobreza e da privação.*





*A denúncia de Sofonias contra a corrupção e a decadência moral ecoa em um mundo onde a integridade muitas vezes cede lugar aos interesses egoístas e à busca desenfreada pelo poder. Sua advertência contra aqueles que sacrificam valores fundamentais em busca de lucro e controle é uma chamada à reflexão sobre as consequências de nossas escolhas individuais e coletivas.*

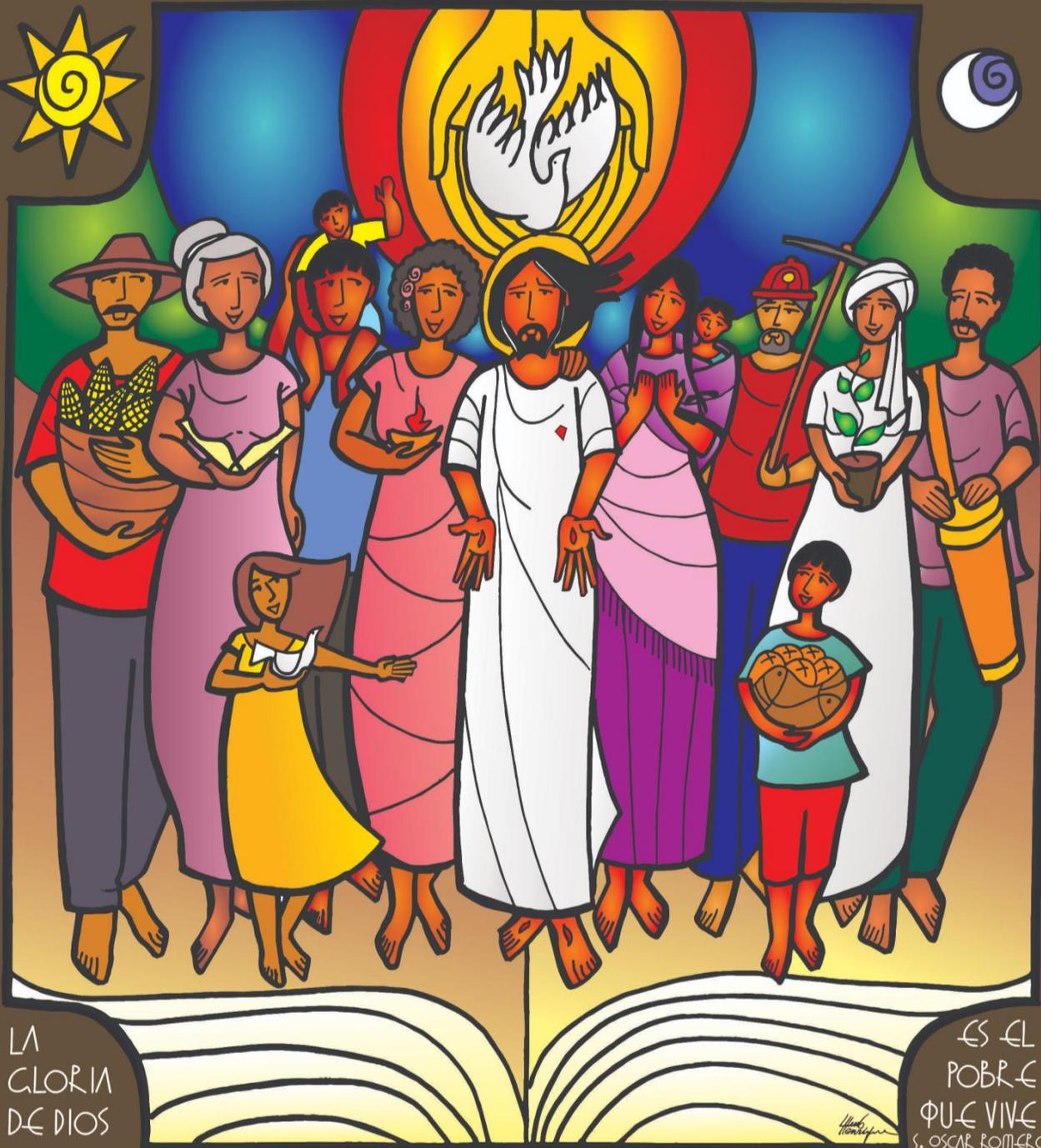
*O "Dia de Javé", simbolizando um tempo de julgamento divino contra os pecados do povo, nos desafia a considerar nossa responsabilidade não apenas perante nossos semelhantes, mas também perante algo maior do que nós mesmos. Em um mundo onde a injustiça parece prevalecer, a esperança que Sofonias oferece aos oprimidos ressoa como uma luz de promessa em meio à escuridão, incentivando-nos a continuar lutando por um futuro mais justo e igualitário.*





*Portanto, as palavras do profeta não são apenas uma lembrança do passado, mas uma chamada à ação para o presente. Elas nos desafiam a confrontar as injustiças persistentes, a agir em solidariedade com os oprimidos e a buscar uma transformação que reflita os valores de justiça e compaixão que ele tão veementemente defendeu. Em um mundo onde a luta pela igualdade ainda está longe de terminar, as palavras de Sofonias ecoam como um lembrete de que a justiça prevalecerá no final, e que cabe a cada um de nós contribuir para esse resultado.*





# Javé está no meio de nós



André Júnior  
Gonzalo Munhoz  
Irmã Leiliane

Izackius Novati  
Rafael Barbosa  
Raylan Faria

LA  
GLORIA  
DE DIOS

ES EL  
POBRE  
QUE VIVE  
S. OSCAR ROMERO